



INTERPELAÇÃO ESCRITA

O desenvolvimento da economia de baixa altitude de Macau

A economia de baixa altitude, enquanto sector estratégico emergente e de importância vital apoiado pelo Estado, constitui um domínio-chave para a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau na optimização da sua estrutura industrial, impulsionando a transformação e a actualização industrial, e explorando novos motores de crescimento económico. O desenvolvimento activo e a consolidação desta nova forma de economia não só injectam um novo impulso no desenvolvimento da diversificação económica adequada de Macau, como também representam um importante avanço para aprofundar a integração e a colaboração entre Macau e a Ilha de Hengqin, bem como para promover com qualidade a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. O Governo da RAEM tem respondido activamente ao apelo das políticas nacionais, tendo criado em Agosto de 2025 o “Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento da Economia de Baixa Altitude”, coordenado pela Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico e reunindo diversos serviços de Macau para debater profundamente temas como “a promoção do desenvolvimento da economia de baixa altitude, a optimização dos processos de aprovação, o desenvolvimento de cenários de aplicação diversificados, o planeamento de rotas aéreas, o reforço da supervisão da segurança e a protecção da privacidade”, marcando assim o início formal do desenvolvimento da economia de baixa altitude em Macau.

Contudo, em comparação com as cidades circundantes da Grande Baía, cidades principais como Shenzhen, Zhuhai e Cantão têm sucessivamente



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

promulgado planos especializados e políticas de apoio complementares para a economia de baixa altitude, abrindo de forma ordenada cenários de aplicação comerciais diversificados, tais como turismo aéreo de baixa altitude, inspecção urbana, logística aérea de baixa altitude e resgate de emergência, além de continuamente aperfeiçoarem sistemas de apoio, como a formação de talentos e incentivos ao empreendedorismo, tornando cada vez mais maduro o ecossistema regional da indústria de baixa altitude. Devido a limitações objectivas próprias, como recursos de espaço aéreo limitados, densidade de edifícios urbanos e protecção do património cultural, Macau ainda carece de aperfeiçoamento nas suas leis e regulamentos, cenários de aplicação e infra-estruturas básicas relacionadas com a economia de baixa altitude.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. As condições e o ambiente locais de Macau apresentam características especiais, o que pode dificultar a simples adopção dos modelos ou rumos de desenvolvimento de cidades do Interior da China. As autoridades já elaboraram um plano estratégico de alto nível e um rumo específico para o desenvolvimento da economia de baixa altitude, tendo em conta as particularidades de Macau?

2. As autoridades vão exercer de forma mais eficaz a função coordenadora do “Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento da Economia da Baixa Altitude”, acelerar a construção e o aperfeiçoamento da respectiva legislação e infra-estruturas, bem como acelerar o desenvolvimento de cenários de aplicação diversificados, impulsionando assim um desenvolvimento seguro e ordenado da economia da baixa altitude na RAEM?

3. No âmbito da estratégia “Macau + Hengqin”, promover a interconexão e o desenvolvimento transfronteiriço da economia de baixa altitude entre Macau e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hengqin constitui uma importante oportunidade e ponto de partida para a integração entre ambas. As autoridades vão explorar activamente mecanismos de gestão coordenada entre Macau e Hengqin em domínios como a gestão do espaço aéreo, a gestão operacional e o apoio aos voos, com o objectivo de construir conjuntamente corredores logísticos de baixa altitude transfronteiriços e impulsionar o desenvolvimento de novos modelos de economia de baixa altitude, como a entrega por *drones* e a logística do comércio electrónico transfronteiriço?

13 de Maio de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lao Chi Ngai